"Temos de nos tornar a mudança que queremos ver..."

(Mahatma Gandhi, 1869-1948)

"We must become the change we want to see..."

ublicada ininterruptamente desde 1942 a Revista Brasileira de Oftalmologia (RBO) é um dos periódicos científicos mais antigos da história oftalmológica nacional. Nesses mais de 70 anos de publicações (figuras 1 e 2) voltados para o conhecimento científico, visando à pesquisa e educação médica, a RBO sempre procurou propagar o conhecimento acadêmico adaptando-se às mudanças inerentes aos processos editoriais de publicação.

Atualmente com a veiculação digital, a RBO está mais dinâmica e eficiente na sua editoração, facilitando o recebimento dos artigos, reduzindo tanto o tempo de tramitação entre os autores, revisores e editores, quanto à sua normatização e diagramação final. Utilizamos o sistema eletrônico de editoração de revistas /*Open Journal Systems* (SEER/OJS) para gerenciar a publicação usando ferramentas que ajudam a melhorar a qualidade da Revista.

A plataforma digital eletrônica da Revista também permite a sua inclusão em diferentes bases de dados científicas, que reúnem de forma organizada e sistemática os registros de diversos periódicos científicos. Tanto a Biblioteca Científica Eletrônica em Linha (SciELO), quanto a Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) são exemplos importantes dos quais a RBO faz parte. Destacamos ainda a participação da RBO na Web of Science que também é uma base de dados vinculada ao Journal of Citation Report (JCR) do Institute for Scientific Information (ISI), que faz uma análise das revistas científicas baseadas em critérios que levam em consideração a relação do número de artigos citados, pelo número de artigos publicados no ano, gerando um índice chamado de Fator de Impacto (FI). O FI é um dos parâmetros usados pela Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES), vinculado ao Ministério da Educação, para elaboração do QUALIS, que estratifica a qualidade da produção intelectual avaliando os Programas de Pós-graduação Stricto-Sensu.

Referente ao último ano, a RBO teve 198.373 acessos pela página da SciELO, e apresentou o seu último Fator de Impacto de 0,163 com QUALIS B3 para o grupo de medicina III (que inclui oftalmologia). Outra base de dados científica, que também fornece informações relevantes sobre os periódicos científicos, é a SCOPUS/SCimago da Elsevier® (uma das maiores editoras de literatura médica mundial). Além de mostrar estatísticas sobre os periódicos e os seus artigos, também define critérios para qualificar as revistas. A RBO, que também é vinculada, teve a sua última avaliação em Q3.

Um dos objetivos atuais da RBO é a sua indexação ao Pubmed/Medline, a maior base de dados da literatura médica mundial. Esse processo, que se iniciou recentemente, encontra-se na etapa de análise pela Sessão de Aquisições e Coleção de Desenvolvimento da *National Library of Medicine* (NLM). Para esse processo foi necessário a estruturação e adequação da RBO a determinados padrões. Uma das exigências é a criação de uma Revista com todo o conteúdo também em inglês, essencial ao entendimento e divulgação da produção científica em nível internacional. Para viabilizar, facilitando e dinamizando essa etapa, a RBO disponibiliza gratuitamente aos autores um serviço de tradução para os artigos enviados em português. Atualmente quase metade de todos os artigos científicos recebidos na RBO são escritos em inglês. Foram estabelecidas duas versões da Revista: uma impressa, com artigos em português e inglês, e outra versão internacional, digital, toda em inglês e disponível online.

Entendemos que é muito importante para a RBO fazer parte do Pubmed/Medline para compartilhar conhecimento, aumentado a sua projeção internacional, ampliando os seus limites científicos e possibilitando a melhora da sua estratificação no QUALIS.

A RBO e sua diretoria de publicação também fazem parte da Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC), entidade que desenvolve e aprimora a publicação de periódicos científicos nacionais.

O conteúdo da Revista é diversificado e abrangente, envolvendo na sua grande maioria artigos originais voltados para a prática e exercício da medicina, assuntos de pesquisa epidemiológica, experimental, básica, estudos controlados clínicos e cirúrgicos, etc. Também são aceitos relatos de caso, cartas ao editor e artigos de revisão e atualização, esses dois últimos mediante convite do Corpo Editorial. Esse amplo perfil literário reflete um importante

papel da RBO no ensino e divulgação do conteúdo científico nacional, assim como na elaboração de políticas de atenção à saúde ocular.

A RBO tem trabalhado progressivamente durante os últimos anos para o seu desenvolvimento e aprimoramento. É um processo lento e gradativo que a atual diretoria (2015-2016) tem a missão de seguir, continuando a mudar a Revista, procurando aumentar a sua eficiência nos processos editoriais, melhorar os seus índices de qualidade e promover uma maior visibilidade. Assim como em todo o mundo é importante que o Brasil tenha opções de bons periódicos científicos para o desenvolvimento acadêmico e fortalecimento da literatura científica nacional.

Desejamos a todos uma boa leitura...

"Não é o mais forte que sobrevive, nem o mais inteligente, mas o que melhor se adapta às mudanças." (Leon C. Megginson, 1921-2010)

André Luis Freire Portes

Prof. adjunto da disciplina de Oftalmologia do Curso de Medicina da Universidade Estácio de Sá (UNESA- RJ) Doutor em Ciências do Programa de Oftalmologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP-SP) Editor-chefe da Revista Brasileira de Oftalmologia (2015-2016)



Figura 1: Primeiro número da Revista Brasileira de Oftalmologia. Publicada trimestralmente na época, a Revista Brasileira de Oftalmologia (RBO) foi fundada e dirigida inicialmente por Evaldo Campos, Jonas de Arruda, Lincoln Caire e Oswaldo Barbosa



Figura 2: Almoço das Comissões Executivas das "Jornadas Oftalmológicas", em 6/11/1945, na sede da Associação Brasileira de Imprensa (ABI). Na cabeceira da mesa, Carlos Paiva Gonçalves, presidente da SBO. Da esquerda para a direita, Sylvio de Almeida Toledo, Laborne Tavares, dois dos diretores da RBO, Evaldo Campos e Jonas de Arruda, Moacyr Álvaro, Sylvio Fialho, Geraldo Queiroga, Hilton Rocha, Natalício Farias e Aldehyr Esteves